



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2105 - Ano A - Roxo
2º Domingo do Advento - 05/12/2010

“Nos seus dias a justiça florirá!”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, Deus vem para refazer conosco sua aliança e nos convida, por meio do testemunho de João Batista, a preparar no deserto os seus caminhos pela conversão pessoal e comunitária.

Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo que acontece na mudança de situações menos humanas para situações mais humanas e em todo gesto de solidariedade. Sejamos profetas e preparemos o nosso coração para acolhermos o Cristo e sermos seus sinais no mundo de hoje.

03. ACENDIMENTO DA COROA DO ADVENTO

Enquanto se acende a 2ª vela da coroa, alguém reza:

Bendito sejas, Deus da vida, pela luz do Cristo, estrela da manhã, a quem esperamos com toda a ternura do coração!

04. CANTO DE ABERTURA: 104 (CD 15) / 105 (CD 6)

05. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor está perto! Sua graça e sua paz estejam com vocês!

TODOS: **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

06. PERDÃO

Dir.: Irmãos e irmãs, peçamos ao Senhor que nos liberte de tudo o que pode impedir e atrapalhar nossa comunhão com o Cristo que vem ao nosso encontro e cantemos: 167/169 (CD 3).

Dir.: O Deus de ternura e misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, nos dê a graça da vida plena e nos faça chegar renovados à festa da sua manifestação em nossa humanidade. Amém.

07. ORAÇÃO

Oremos(pausa) Senhor, Vós sois misericórdia, nós vos pedimos que os nossos deveres no mundo não nos impeçam de encontrar o vosso Filho que vem, mas, instruídos pela vossa sabedoria, participemos de sua vida. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito santo. Amém.



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: Is 11,1-10

09. SALMO RESPONSORIAL: 71(72)

Nos seus dias, a justiça florirá.

- Daí ao rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres.

- Nos seus dias, a justiça florirá e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, e desde o rio até os confins de toda a terra!

- Libertará o indigente que suplica e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, e a vida dos humildes salvará.

- Seja bendito o seu nome para sempre. E que dure como o sol sua memória! Todos os povos serão nele abençoados, todas as gentes cantarão o seu louvor!

10. SEGUNDA LEITURA: Rm 15,4-9

11. EVANGELHO: MT 3,1-12

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 409 (CD 6)
ou Aleluia + antífona

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos e irmãs, em comunhão com todas as pessoas que esperam a manifestação de Deus em suas vidas, com os povos e com a terra que anseiam por libertação, oremos:

Vem, Senhor, vem, Senhor, vem libertar o teu povo!

- Senhor, realiza em nossa terra a tua promessa de paz, dirige para o teu Filho o olhar de todos os povos e envia o teu Espírito aos que governam as nações.

- Senhor, faze que haja justiça e solidariedade em nosso mundo, que se encontre sempre o caminho do diálogo e que se respeitem os direitos de todas as pessoas e nações de viverem com dignidade.

- Recorda, Senhor, da tua Igreja presente em toda a terra, abençoa as comunidades cristãs para que deem testemunho de Jesus.

Dir.: Escuta, Senhor, as preces que elevamos a ti em nome de Jesus, Nosso Senhor.

TODOS: Amém.

16. PARTILHA DOS DONS: 547 / 548 (CD 6)

17. RITO DE LOUVOR

(O dirigente motiva a comunidade a dar graças a Deus pelo dom da vida, cantando um salmo ou canto bíblico).

18. RITO DA COMUNHÃO

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 594 (cd26), 600 (cd12)

Dir.: Irmãos e irmãs, pelo mistério da sua vinda, o Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!

20. COMUNHÃO: 753/756 (CD 15)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa) Senhor, nesta celebração nos alimentastes com o Pão da Palavra e da Eucaristia para a nossa caminhada. Agora, vinde ajudar-nos a usar os bens da terra sem perder os bens do céu. Por Cristo, Nosso Senhor.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. CANTO FINAL: 1080 (cd10), 807 (cd6)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus da paz nos santifique totalmente e nos mantenha vigilantes para o dia da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, agora e sempre. Amém.

TODOS: Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Dir.: Vão em paz e anunciem a todos que o Senhor está para chegar.

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-f. Is 35,1-10 / SI 84(85) / Lc 5,17-26

3ª-f. Is 40,1-11 / SI 95(96) / Mt 18,12-14

4ª-f. Gn 3,9-15.20 / SI 97(98) /
Ef 1,3-6.11-12 / Lc 1,26-38

5ª-f. Is 41,13-20 / SI 144(145) / Mt 11,11-15

6ª-f. Is 48,17-19 / SI 1 / Mt 11,16-19

Sab. Eclo 48,1-4.9-11 / SI 79(80) /
Mt 17,10-13

ORIENTAÇÕES

- Destacar a cor roxa, própria deste tempo, tanto no altar quanto na mesa da Palavra. Se houver alguma flor, que seja, além de discreta, roxa ou lilás.
- Valorizar, nesta celebração, gestos de acolhimento entre as pessoas, como na chegada, as pessoas são acolhidas afetuosamente: O Senhor vem para salvar, seja bem-vindo(a), ou outras palavras. As pessoas da acolhida poderão estar vestidas com alguma peça da cor deste tempo litúrgico.
- Cantar, preferencialmente, o salmo (Hinário litúrgico 1,13-cd Liturgia IV, faixa 7). Quem entoar (salmista) o faça do ambão. O grupo de canto deve segurar a resposta do povo, sustentando ritmo, tonalidade e melodia, sem sobrepor à voz da assembleia.
- Usar instrumentos musicais com moderação.

ADVENTO: TEMPO DE ESPERA

As primeiras comunidades, como testemunha o Apocalipse, tinham uma oração muito curta que expressava bem o desejo do seu coração: Maranatha! Vem, Senhor Jesus! (Ap 22,20). Infelizmente, depois se foi perdendo e esvaziando esse desejo de espera.

Seríamos muito pobres se reduzíssemos o Advento simplesmente a um tempo de preparação para a festa do Natal. O Advento é baseado na espera da vinda do Reino e a nossa atitude básica é acender e renovar em nós esse desejo e esse ânimo.

Num tempo marcado pelo consumo, é preciso que afirmemos profeticamente a esperança. No âmbito pessoal, intensificando o desejo do coração e retomando o sentido da vida. Mas as esperanças são também coletivas: é o sonho do povo por justiça e paz – “as espadas transformadas em arado e as lanças em podadeiras” (Is 2,4). E são também cósmicas: “a criação geme e sofre em dores de parto até agora e nós também gememos em nosso íntimo esperando a libertação” (Rm 8,18-23).

Cantar como resposta às preces – “Vem, Senhor Jesus” – pode ajudar a animar a esperança de nossas comunidades. Igualmente, depois da acolhida de quem preside, a comunidade poderia lembrar fatos e acontecimentos (não ainda em prece ou intenções) que são para ela sinais de esperança e da vinda de Deus entre nós. Podem ser trazidos símbolos que evoquem tal luta ou acontecimento. Algum refrão, como “eu quero ver, eu quero ver acontecer”, certamente contribuiria para renovar a esperança.

“O melhor da festa é esperar por ela”, diz o ditado popular. A espera e a preparação de um acontecimento é, do ponto de vista humano, tão importante quanto o evento.

Daí a necessidade de fazermos uma avaliação

do que significa e de como vivenciamos o Tempo do Advento em nossas comunidades. Seria oportuno se as equipes de liturgia, ao prepararem as celebrações desse tempo, pudessem colocar a seguinte questão: que importância damos ao Tempo do Advento?

Vale aqui também lembrar o que escreve o liturgista Frei José Ariovaldo da Silva, na revista “Mundo e Missão”, de dezembro de 2004: “Atualmente, muitas comunidades eclesiais, influenciadas pela onda consumista por ocasião das festas natalinas e de final de ano, estão assumindo o costume de enfeitar suas igrejas já bem antes de o Natal chegar. Em pleno tempo do Advento, que é um ‘tempo de piedosa e alegre expectativa’, já ornamentam suas igrejas com flores, pisca-piscas, árvores de Natal e outros motivos natalinos, como se fosse Natal. Posso dar uma sugestão? Não sejam tão apressadas. Não entrem na onda dos símbolos consumistas da nossa sociedade. Evitem enfeitar a igreja com motivos natalinos durante o Advento. Deixem o Advento ser Advento e o Natal ser Natal. Enfeitem natalinos dentro da igreja, só quando o Natal chegar. Então, a festa com certeza será melhor. Sobretudo se houver na comunidade uma boa preparação espiritual”.

É preciso tomar o cuidado de não abortar o Advento ou de celebrá-lo superficialmente. Esse cuidado nos levará a não antecipar o Natal, seja fazendo celebrações natalinas antes do previsto, seja usando ritos próprios da festa. Se cantamos “Noite Feliz” no dia 15 de dezembro, o que iremos cantar na noite do dia 24 para 25? Mas também não podemos celebrar o Advento como se Cristo ainda não tivesse nascido. A longa noite da espera terminou. O mundo já foi redimido, embora a história da salvação continue...

GUIMARÃES, Marcelo. CNBB. Liturgia em Mutirão. Brasília, Edições CNBB, 2007, p.50-52. In Roteiros Homiléticos do Tempo do Advento Natal – Tempo Comum Ano A.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 (Ramal 242) - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto Gráfico: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

IMPRESSO POR: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES